

Conselho Nacional de Pesquisas  
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA  
BOLETIM DO INPA  
Manaus — Amazonas — Brasil

---

---

BOTÂNICA

N.º 31

1969

---

---

ORQUÍDEAS NOVAS NA REGIÃO AMAZÔNICA (\*)

(Additamenta ad orchidologiam brasiliensem — VII)

G.F.J. PABST  
Herbarium Bradeanum

O estudo de várias coletas feitas na região amazônica revelaram algumas novidades para o Brasil, inclusive uma espécie nova, **Sarcoglottis amazonica**, que a seguir descrevemos. As outras são registradas como novas para nosso País.

The study of several collections made in the Amazon basin revealed the existence of some novelties for Brasil including a new species, **Sarcoglottis amazonica**. The others are registered as new for this country.

**Sarcoglottis amazonica** sp. nov. Fig. A.

Terrestris, usque ad 25cm alta; **radicibus** fasciculatis, carnosis, dense pilosis; **foliis** petiolatis, limbo elliptico-lanceolato, acuto, petiolo 3-4 cm longo, 2-2,5 cm lato; **scapo** erecto, 20cm longo basin versus 3mm crasso, vaginis acuminatis, internodiis aequilongis vestito; **bracteis** lineari-lanciformibus, setoso-acumi-

---

(\*) Sob auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

natis, 2,5 cm longis, basin versus 3,5 mm latis; **floribus** majusculis, erectis, fide collectorum aurantiacis; **sepalis** membranaceis pilosulis, 5-nervatis, 2,3 cm longis, 5 mm latis; postico lineari-elliptico, lateralibus lineari-lanceolatis, falcatis; **petalis** lineari-oblanciformibus obtusis, trinervatis margine antica minutissime ciliatis, sepalo postico aequilongis, prope apicem 4 mm latis; **labello** obscure trilobo e base retorse sagittata apicem versus sensim paulo dilatato, prope apicem in lobulo apicali semioblongo angustato, toto labello 4"cm longo, 8mm maxima latitudine in quarto apicali, ubi carinis binis, ad apicem labelli confluentis instructo; **columna** generis, rostello membranaceo, linguaeforme, apice rotundato; **ovario** fusiforme, breviter petiolato, cum pedicello 2,5cm longo; **capsula** ignota. **Amazonas**: prope Manaus, Km 8 viae Manaus-Caracará, terrestres in silva arenosa, **caatinga** incolis. Leg. W. Rodrigues et D. Coêlho Nr. 1734, 8 Sept. 1960. Holotypus INPA — 8097.

Esta nova espécie se reconhece com facilidade pelo labelo só obscuramente trilobado, pois em regra geral neste gênero o labelo apresenta-se nitidamente trilobado perto do ápice.

This new species is easily recognized by its obscurely trilobed almost entire lip, which in this genus is generally 3-lobed near the apex.

**Erythrodes mystacina** (Rchb. f.) Ames 1922, Orchid. 7 : 74

Fig. D (Nova para o Brasil)

Basion. : **Physurus mystacinus** Rchb. f. 1873, Xenia Orch. 2 : 183.

**Pará**: Km 32 of road Belém-Brasília. Forest. Corolla pale pink, leaves speckled with dark green. Leg. G. T. Prance and N. T. Silva 58901, 27.8.1964, (NY).

Esta espécie distingue-se com facilidade das demais brasileiras pelo lóbulo mediano do labelo longamente ciliado.

From all other Brazilian species **E. mystacina** is readily distinguished by its long ciliate midlobe of the lip.

**Erythrodes repens** (Poepp. et Endl.) Ames 1922, Orchid. 7 : 75.

Fig. E (Nova para o Brasil)

Basion : **Pelexia repens** Poepp. et Endl. 1836, Nova Gen. ac Spec. 2 : 17-t. 124-f. a-e.

Synon. : *Physurus repens* (Poepp. et Endl.) Lindl. 1840. Gen. & Sp. Orch. Pl. : 502.

*Microchilus repens* D. Dietr. 1852, Syn. Pl. : 166

Terr. Roraima : Anaris, foot of Serra Parima. Terrestrial. 8. Feb. 1969. Leg. G. T. Prance et al. n.º 9713 (NY, INPA 26848).

A espécie brasileira mais próxima parece ser *E. densiflora* (Lindl.) Ames a qual, segundo desenho original de Lindley, difere pelo contôrno do lóbulo mediano, mais em forma de âncora do que em *E. repens*. A ilustração na Flora Brasiliensis de *E. densiflora* difere, aliás, grandemente do desenho original de Lindley e ainda duvidamos possa representar a mesma espécie.

This species seems to be nearest to *E. densiflora* which Lindley has drawn with a more anchoriform midlobe of the lip. The illustration of *E. densiflora* in Flora Brasiliensis is so different from Lindley's drawing that we doubt it to be the same species.

*Pleurothallis barbulata* Lindl. 1859, Folia Orch. Pleuroth. 40

Fig. B (Nova para o Brasil)

Synon : *Pleurothallis barbata* Focke 1853 (non Westc.) Bot. Zeit. : 227.

*Humboldtia barbulata* O. Ktze. 1891, Rev. Gen. Pl. 2 : 667  
*Pleurothallis semperflorens* auct. as to Sagot n.º 867.

Pará : Área do I.P.E.A.N., margem do Rio Murutucu, transição de várzea para terra firme. Flores roxas. Leg. Eng. Agr. Lúcio Vieira 48.

A coleta Sagot n.º 867, da Guiana Inglesa, citada na Flora Brasiliensis e em outras obras como *Pleurothallis semperflorens* refere-se a *P. barbulata*. Nossa ilustração mostra bem a diferença entre as duas espécies, a primeira das quais está ilustrada em Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica vol. 4, onde tratamos das Orquídeas do Amapá.

Sagot's collections Nr. 867 from British Guiana, referred to in Flora Brasiliensis and other places as *Pleurothallis semperflorens*, represents this species. A comparison of the illustrations shows the great differences.

*Pleurothallis cymbicalli* Pabst 1962, Arq Bot. Est. São Paulo 3 (5) : 268-t. 67/A.

(Nova para o Brasil)

**Território do Acre**, 2,5 Km W de Cruzeiro do Sul, Varzea forest, flowers yellow.

Leg. Prance, Pena et Ramos n.º 2980 — 3. Nov. 1966 (INPA 18503).

Inicialmente descrita para a Amazônia colombiana, esta espécie foi agora encontrada também no Brasil.

Originally described from the Colombian Amazon area, this species can now be considered new for Brazil.

**Epidendrum alsum** Ridl. 1886, *Timehri* 5 : 202.

(Nova para o Brasil). Fig C.

**Terr. Roraima** : Serra Parima, South of Anaris. Terrestrial. Leg.

G.T. Prance & al. n.º 9805 10. Feb. 1969 (NY, INPA 26939)

Do grupo do **Epidendrum aquaticum** e **E. durum** esta espécie se caracteriza pelo porte muito mais robusto e pelas flôres ainda mais carnosas. O labelo não pode ser distendido, razão porque o ilustramos em posição normal, visto de frente e seccionado ao meio, mostrando somente uma metade esplanada.

Antes só conhecida da Venezuela e da Guiana Britânica, esta espécie foi agora localizada no Brasil. Ainda várias outras espécies daqueles países limítrofes deverão ser aqui encontradas com a continuação da exploração das regiões fronteiriças.

Of the affinity of **Epidendrum aquaticum** and **E. durum**, this species is recognized by its more robust habitus and its still fleshier flowers, which do not permit the lip to be spread out. For this reason our illustration shows the lip in normal position and also cut in two, only one half part being shown flattened out.

**Hexisea bidentata** Lindl. 1834 in Hook., *Journ. Bot.* 1 : 8.

(Nova para o Brasil)

**Terr. Roraima** : Upper plateau and summit of Serra Tepequém, 1500 m, growing on cliff face. Corolla scarlet. 16. Feb. 1967. Serra dos Surucucus, epiphytic 21. Feb. 1969. (NY, HB 41845).

Conhecida do México até a Venezuela e Guianas, esta espécie agora também foi localizada no Brasil. A colaboração do Jardim Botânico de Nova York com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia na exploração botânica da Amazônia está mostrando o que podemos esperar ainda no futuro.

Known from México down to Venezuela and the Guianas, this species has now been located in Brazil also, as others will be, once the higher regions of this country at its northern boundaries are botanically better known. The collaboration of the New York Botanical Garden with the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia is showing what we can expect in the future.

Rio de Janeiro, Caixa Postal 5 — ZC — 06.

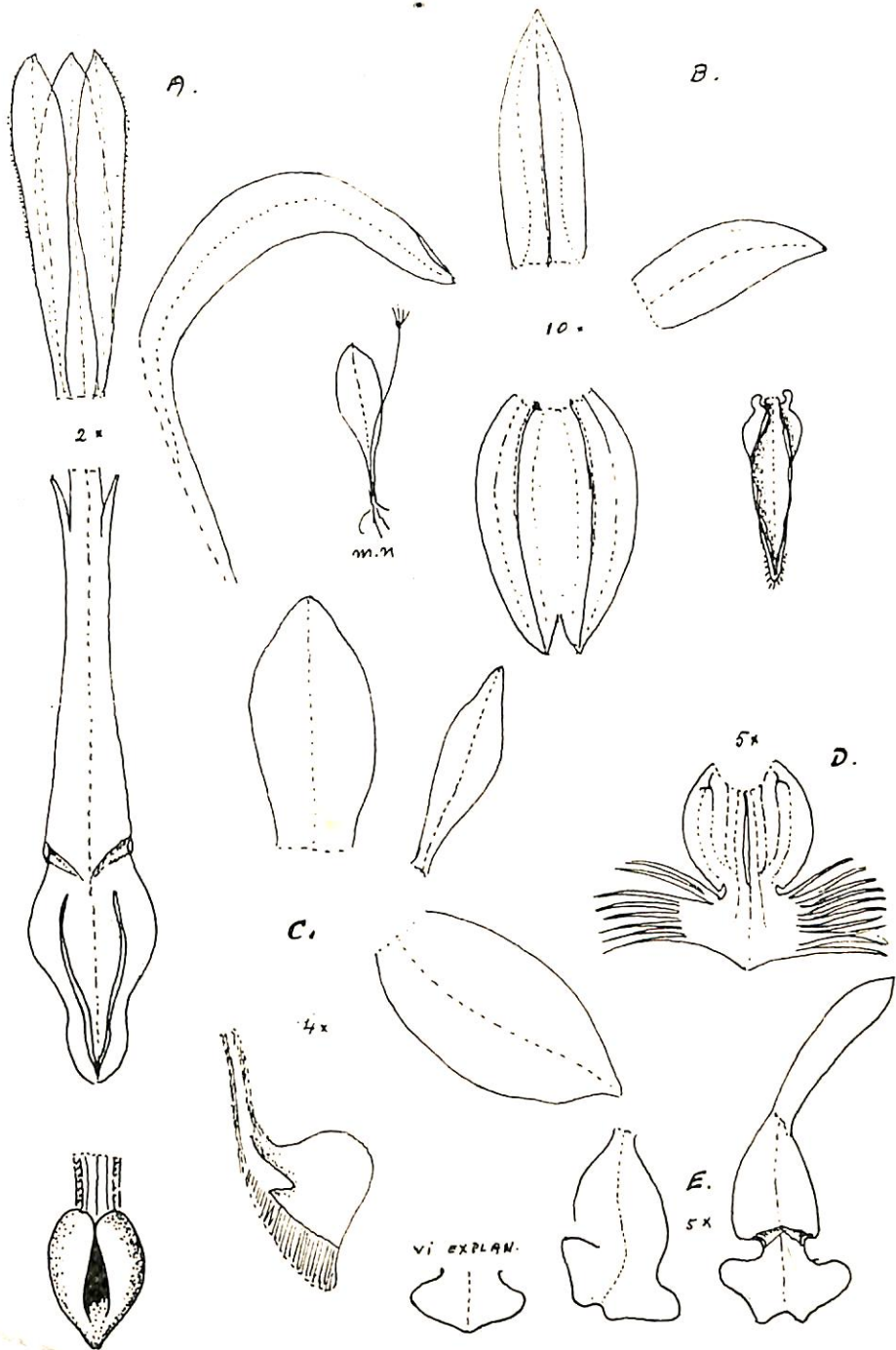


Fig. A — *Sarcoglottis amazonica* sp. nov.  
 Fig. B — *Pleurothallis barbulata* Lindl.  
 Fig. C — *Epidendrum alsum* Ridl.  
 Fig. D — *Erythrodes mystacina* (Rchb.f.) Ames  
 Fig. E — *Erythrodes repens* (Poepp. et Endl.) Ames